



Horta tradicional

PR2
NIS

DESCOBRIR O TEJO



PERCURSOS EM NATUREZA

> Destaques

NATUREZA: no Rio Tejo podem pescar-se o barbo, a boga, a carpa, o achigã, a lampreia, o bordalo e a perca. No que toca à avifauna, aqui vivem espécies como a garça-real, a cegonha-preta, o milhafre-real, o abutre-negro, o bufo-real, o corvo-marinho e o grifo. Este é também o território natural do javali, do veado, do coelho, da raposa, da gineta, da lebre, do saca-rabos e do gato-bravo.

PATRIMÓNIO: Cacheiro: Igreja Matriz de São Matias, com imagem de pedra de São Pedro, do séc. XVI; fontes de mergulho; fornos comunitários.

ARTESANATO: olaria pedrada; bordados e alinhavados de Nisa; rendas de bilros; frioleiras; aplicações em feltro e bainhas abertas.

GASTRONOMIA: arroz de cachola de Alpalhão; febrinhas da matança; sopa de sarapatel; sopa de afogado; migas de batata; papa ratos; maranhos; pezinhos de tomatada; feijões das festas; arroz de lampreia; sopa de peixe do rio. Doçaria (cavacas, bolos dormidos, esquecidos, nisas, barquinhos). Queijo mestiço de Tolosa (IGP); queijo de Nisa (DOP); salsicharia e enchidos de Alpalhão.

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

> Sinalética

® FCMP

caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita



> Ponto de Interesse

HORTAS TRADICIONAIS

Grande parte do concelho de Nisa tem uma utilização agrícola, dominando as árvores de fruto, os olivais e as tradicionais hortas e vinhas. A maioria das casas das aldeias têm um quintal onde se cultivam legumes e vegetais, sendo a agricultura de subsistência utilizada também pelos reformados como terapia ocupacional.

> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Nisa: +351 245 410 000

Posto de Turismo de Nisa: +351 245 410 000 - extensão 353

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 410 160

Informação anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 410 116

Bombeiros Voluntários: +351 245 412 303

Junta de Freguesia de São Matias: +351 245 469 226

Promotor:

Percurso pedestre registado e homologado pela:

Parceiro institucional:



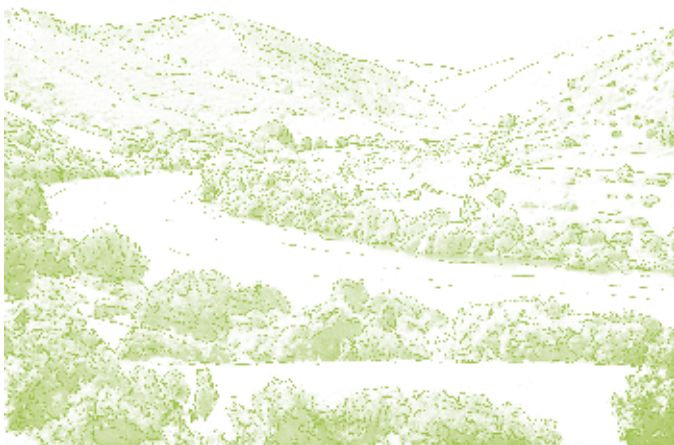
Co-Financiamento:



Julho 2015 / 1000 exemplares



> Descrição do percurso



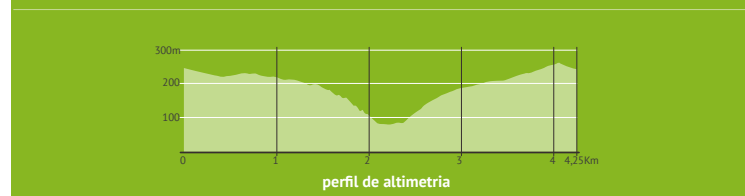
Rio Tejo. O sereno plano de água deve-se à Barragem do Fratel.





O percurso inicia-se junto à antiga Escola Primária de Chão da Velha, onde se podem observar as envelhecidas casas da aldeia, com as características chaminés alentejanas.

O outrora, a agricultura e o pastoreio de vacas e cabras eram as principais fontes de subsistência desta povoação, hoje praticamente desertificada. No entanto, algumas hortas e vinhas em redor provam que ainda há quem não tenha abandonado definitivamente estes campos. Percorrendo as matas, povoadas de eucaliptos, desce por um trilho de pé posto, serpenteando num caminho estreito ao longo da encosta, perdido nas barreiras do Tejo, que conduz à margem sul do rio. Attingido o local onde existe um pequeno cais e um parque de merendas, obtém-se uma boa perspetiva do vale encaixado do rio que marca a transição entre o sul do país, quente e seco, e o norte, temperado e húmido. É possível observar algumas aves como a garça-real ou o corvo-marinho.

Inicia-se então a subida, num percurso em terra batida, passando por entre vários eucaliptais, junto à barroca. Atravessa uma vereda até chegar ao ponto mais elevado do trilho, numa eira, acompanhando uma parede de xisto com remate deitado. Antes de chegar ao Chão da Velha, passa junto a uma fonte e a algumas construções em xisto.

 circular tipo de percurso	 4.25 ^{Km} distância	 1.30 ^H duração	 subida 188 ^m desnível acumulado	 II fácil ●●○○○○ dificuldade	 265 ^m ▲ 82 ^m altitude máx./mín.
--	---	--	--	--	--



 adaptabilidade 1	 orientação 2	 tipo de piso 2	 esforço físico 2
--	--	--	--

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

nível de dificuldade



1:25000 Carta Militar nº 314 (Serviço Cartográfico do Exército)

Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- Linha da Beira Baixa
- ▶ Início / Fim: junto à antiga Escola Primária de Chão da Velha, Nisa (GPS: 39°34'51,51"N; 7°43'37,56"O)
- Sentido recomendado do percurso: contrário aos ponteiros do relógio
- 🌿 Paisagem

> Pontos de interesse

- 1 Miradouro
- 2 Cais fluvial
- 3 Zona de repouso
- 4 Horta tradicional
- 5 Eira



Abrange o território de 6 concelhos: Nisa, do Alto Alentejo e outros 5 da Beira Baixa. De um total de 170 geosítios, o Geopark Naturtejo tem preparados para visita 16 geomonumentos, 3 dos quais no concelho de Nisa: o Monumento Natural das Portas do Ródão, os Blocos pedunculados de Arez - Alpalhão e a Mina de ouro romana do Conhal do Arneiro. Os blocos pedunculados resultaram do ataque de agentes erosivos junto à superfície do solo nos afloramentos graníticos, tendo estes adquirido a forma de cogumelos. O Conhal do Arneiro resultou da atividade mineira desenvolvida nos depósitos sedimentares a jusante das Portas do Ródão, a SO da Serra de S. Miguel, para o que foram utilizados os meios hidráulicos desviados da Ribeira de Nisa.